

O Conselho da UE adotou uma proposta legislativa para proteger os produtores de óleos essenciais

Автор(и): Растителна защита

Дата: 02.07.2023 Брой: 7/2023



No último dia da Presidência Sueca do Conselho da UE, os Estados-Membros, ao nível do Comité dos Representantes Permanentes – COREPER I, aprovaram uma proposta legislativa que preserva a abordagem atual para a classificação dos óleos essenciais, informa o Ministério da Agricultura e Alimentação.

Em conexão com o Regulamento proposto pela Comissão Europeia para alterar a legislação sobre a classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, o Conselho aceitou os argumentos da

Bulgária e de outros sete Estados-Membros sobre as dificuldades na adoção da abordagem proposta e incluiu uma cláusula de revisão que exige novas análises pela Comissão, a serem apresentadas após 4 anos.

A posição da Bulgária em defesa dos produtores de culturas de óleos essenciais foi apresentada pelo Ministro da Agricultura e Alimentação, Kiril Vatev, na reunião do Conselho de Agricultura e Pescas, realizada nos dias 26 e 27 de junho no Luxemburgo. Na ocasião, ele afirmou que a Bulgária insiste na manutenção da abordagem atual para a classificação dos óleos essenciais, para que o cultivo tradicional na UE das culturas das quais são obtidos possa continuar, e para que os rendimentos dos agricultores e trabalhadores sazonais empregados no setor possam ser preservados. O Ministro Vatev insistiu que os óleos essenciais sejam excluídos do conceito de substâncias complexas para que continuem a ser classificados pelas regras atuais como substâncias e não como misturas.

No geral, o Regulamento em discussão visa esclarecer as regras para a classificação e rotulagem de substâncias químicas e as informações exigidas para produtos químicos vendidos online.

A decisão do Conselho da UE é um passo positivo para os produtores de ingredientes naturais para perfumaria e cosméticos. As negociações com o Parlamento Europeu para acordar o texto final do Regulamento ainda estão por vir.

O Ministro Vatev comentou que a decisão alcançada é uma conquista de todo o governo e pessoalmente do Primeiro-Ministro, Acad. Nikolay Denkov. O Primeiro-Ministro defendeu firmemente o óleo de rosa búlgaro e outros óleos essenciais naturais na reunião do Conselho Europeu. Durante o debate sobre o tema "Economia", ele apontou uma omissão substancial no projeto de Regulamento sobre a classificação, rotulagem e embalagem de produtos químicos (CLP), que coloca os óleos essenciais na categoria de misturas químicas perigosas. "Quando discutimos se algo é nocivo, devemos olhar não apenas para o que a substância é, mas também para qual é a sua concentração. É precisamente a concentração que determina se a substância é perigosa ou não. No texto do Regulamento que está sendo apresentado, falta a palavra 'concentração'", explicou aos jornalistas em Bruxelas o Acad. Nikolay Denkov, que é um cientista mundialmente renomado no campo da química e físico-química.

Aos outros líderes, o Primeiro-Ministro búlgaro descreveu o Regulamento Europeu em preparação como um abuso da ciência. Ele solicitou explicitamente à Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, que o texto fosse refinado, porque "não é científico, como deveria ser", e recebeu compreensão da sua parte.

